

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO E CÍRCULO DE ESTUDOS

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

An₂-B

Nº _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

A utilização das TIC nos processos de ensino/ aprendizagem

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS

A escola, enquanto organização social, apresenta uma complexidade natural própria a que se juntam todas as valências de ordem educativa, curricular e pedagógica. Tanto no âmbito educativo como no organizacional as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm vindo a assumir um papel cada vez mais influente e imprescindível, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados com a sua utilização.

Se encararmos os diversos componentes das organizações escolares de ensino não superior numa perspectiva sistémica, se houver um conhecimento integrador das realidades e necessidades e a esta visão aplicarmos os recursos tecnológicos adequados, poderemos dar um salto qualitativo enorme na produtividade e eficiência do uso educativo das TIC, o que se tenderá a reflectir nos resultados educativos da instituição cujo beneficiário principal é o aluno.

Pretende-se, com esta acção de formação promover o desenvolvimento curricular, a integração transdisciplinar das TIC, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem, de forma a fomentar o desenvolvimento de mais e melhor ensino e aprendizagem.

Pretende-se ainda promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das TIC no processo de ensino/aprendizagem, incentivar a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço.

As ferramentas de comunicação e interacção à distância proporcionados pelas TIC podem ser potenciadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem, de que são exemplo o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase em competências transversais e na realização de tarefas de uma forma autónoma por parte do aluno e ainda a inclusão de novas áreas curriculares não disciplinares, justifica a formação de professores de forma a dar resposta a estes paradigmas, incluindo as TIC como ferramentas potenciadoras e geradoras de novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho.

Esta Acção é desenvolvida no âmbito do quadro de referência para a formação contínua de professores na área das TIC, definido pelo CRIE – ME, dando resposta às necessidades de formação dos professores e devendo estar articulada com as iniciativas TIC nas Escolas.

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4700 Braga.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de estudo) (Art. 12º - 3 RJFCP) (Art. 33º c) RJFCP)

3.1.1. Número de Proponentes: _____

3.1.2. Escola(s) a que pertence(m):

3.1.3. Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes:

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

Professores de todas as áreas e níveis de ensino

4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇAS DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

- Utilização de metodologias activas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino e aprendizagem;
- Utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo;
- Partilha de experiências/recursos/saberes no seio da comunidade educativa;
- Valorização de uma prática avaliativa indutora de melhoria da qualidade dos processos educativos;
- Estimulo a estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras;
- Adopção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com TIC;
- Produção, utilização e avaliação de recursos educativos digitais potenciadores da construção do conhecimento;
- Mudança de práticas, com a integração de ferramentas de comunicação e interacção à distância, no processo de ensino e aprendizagem;
- Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização on-line de recursos educativos;
- Desenvolvimento de projectos/actividades que potenciem a utilização das TIC em contextos inter e transdisciplinares;
- Promoção de momentos de reflexão decorrentes da prática lectiva;

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

1. Apresentação de experiências, por parte dos formandos e do formador, de utilização das TIC como instrumento didáctico;
2. Potencialidades das TIC no processo de ensino aprendizagem – apresentação de boas práticas;
3. Metodologias de integração das TIC, com particular destaque para a Internet, no processo de construção e produção do conhecimento; As TIC como:
 - a. Meio de informação que suporte o aprender pesquisando, descobrindo e confrontando.
 - b. Contextos que ofereçam meios seguros de exploração para aprender fazendo.
 - c. Meio de comunicação que sustentem o aprender comunicando e colaborando.
4. Estratégias de utilização das TIC numa perspectiva de reorganização e gestão de sala de aula, adaptadas aos espaços e equipamentos disponíveis nas escolas;
5. Produção e utilização de recursos para o ensino e aprendizagem.
 - a. Concepção de recursos de suporte à actividade dos professores;
 - b. Concepção de recursos para o apoio à aprendizagem dos alunos;
6. Capacidade de produção de produtos e recursos pelos alunos.
7. Construção de uma ou duas actividades a realizar em contexto de sala de aula, por parte de cada um dos formando/grupo de formandos;
8. Intervenção no terreno/aplicação das actividades;
9. Avaliação da/s actividade/es realizada/as – reflexão, análise e discussão em grupo;

Algumas sugestões de trabalho (tabela anexa mais detalhada)

Cada formando elaborará um portfólio que poderá consistir em:

- Planos de Unidades/ projectos;
- Apresentações multimédia;
- Publicações (boletim informativo, folheto, ...)
- Recursos educativos digitais;
- Planeamento de “WebQuests” e de “caça ao tesouro”.
- Produção de “WebQuizes”
- Fichas e testes em formato digital
- Ferramentas de avaliação dos materiais elaborados

Utilizar ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona

Cada formando colocará on-line o portfólio disponibilizando os materiais aos alunos e colegas

6. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

6.1. Passos metodológicos

A acção terá 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo.

Sessões presenciais

- Iniciação ao ambiente on-line de suporte ao trabalho;
- Abordagem aos conteúdos / temas identificados no ponto 5
- Análise/discussão/reflexão, em que se avaliarão os resultados obtidos.

Trabalho autónomo

- Intervenção no terreno através da aplicação dos materiais produzidos e das estratégias definidas. (25 horas)
- Apoio através de uma plataforma de aprendizagem on-line que servirá de base a um centro virtual de apoio/comunidade de prática (local de comunicação e apoio e colaboração entre todos os participantes).

Passos metodológicos

- Estrutura da realização das sessões
 - presencial inicial (9h)
 - não presencial: autónomo e com apoio a distância (12,5h)
 - presencial intermédio (9h)
 - não presencial: autónomo e com apoio a distância (12,5h)
 - presencial final e avaliação (7h)

6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar:

Entre Setembro e Dezembro ou entre Janeiro e Julho

6.2.2. Número de sessões previstas por mês

0	2
---	---

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas

2	5
---	---

Sessões de trabalho autónomo

2	5
---	---

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- A Internet – Manual de formação para professores(1999) .Texto Editora.
- Adell, J. (1997). Tendencias en educación en la sociedad de las tecnologías de la información.
- Eça, Teresa Almeida (1998). NetAprendizagem. Porto Editora. Porto.
- Harasim, L et al (1995). Learning Networks. MIT Press. Cambridge Massachusetts.
- Livro Verde para a Sociedade da Informação (1997). Missão para a sociedade da Informação. MCT.
- Novak, J.D. (1997). *A theory of education*. Ithaca: Cornell Uni. Press.
- Ponte, J. (1997). *As novas tecnologias e a educação*. Lisboa: Texto Editora.
- Projecto CASCO - Comunidade de Aprendizizes na Sociedade do Conhecimento*, Julho 2001, Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho de Aveiro.
- Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal*, Missão para a Sociedade da Informação, aprovado pelo Conselho de Ministros, no dia 17 de Abril de 1997.
- Lacerda, Fernando Alberto, 2001, *Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e animação de espaços escolares de ensino-aprendizagem*, círculo de estudos.
- DIAS, P., 2003, "*Redes e comunidades de aprendizagem distribuída*", comunicação proferida no encontro EvoluTIC, I Encontro Ibérico de Tecnologias da Informação, Beja.
- DAPP, Ministério da Educação; 2002; *As TIC e a qualidade das aprendizagens, Estudos de caso em Portugal*, OCDE, Lisboa, 1ª ed.
- DAPP, Ministério da Educação; 2002; Currículo Básico em TIC para professores, Lisboa, <http://www.dapp.min-edu.pt/nonio/formacao/1-CURRICULO.pdf> [29/02/2004]
- Becta, 2003; *Timesaver*. Becta ICT Advice for teachers. Disponível em: <http://www.ictadvice.org.uk> . Acedido em 18 de Setembro de 2005.
- Roblyer, M. D., Edwards, J., Havriluk, M. A. (1997) *Integrating Technology into Teaching*. Prentice-Hall, Inc, New Jersey
- Druin, A., Solomon, C. (1996). *Designing Multimedia Environments for Children: Computers. Creativity and Kids*. New York: John Wiley & Sons.

Tabela de propostas de actividades e eventuais ferramentas a utilizar

Conteúdos da formação	Aplicações informáticas/Ferramentas														Produtos da formação
	Processador de Texto	Folha de cálculo	Base de dados	Apresentações	Paginação electrónica	Produção de Sites	Tratamento de imagem	Tratamento de vídeo	Tratamento de som	Quizes e formulários WEB	Pesquisadores da Internet	Animação gráfica para a WEB	Comunicação síncrona	Comunicação assíncrona	
Iniciação	X			X							X				Plano de portfólio e actividades a realizar
Planeamento de uma unidade didáctica / capítulo	X			X	X						X				Documento com o plano para a unidade didáctica / capítulo
Pesquisa e recolha selectiva de informação						X					X	X	X		Página web com links sobre a matéria da unidade didáctica / capítulo
Planeamento de actividades envolvendo comunicação predominantemente assíncrona.	X					X				X			X		Planificação de trabalhos de grupo, reflexão critica por parte dos alunos (fóruns, blogs, wikis, e-mail...)
Planeamento de actividades envolvendo comunicação predominantemente síncrona	X					X				X		X			Planificação de intercâmbios ou contactos com alunos de outras escolas
Pesquisa e recolha selectiva de recursos	X					X					X				CD-Rom com imagens, vídeos e software sobre conteúdos disciplinares da unidade didáctica / capítulo Incluir um ficheiro descritivo sobre os recursos
Apresentações multimédia	X			X			X				X	X			Apresentações electrónicas dos conteúdos da unidade / capítulo
Materiais de apoio às actividades de ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X			Materiais orientados para o ensino (materiais do professor)
Materiais de apoio para os alunos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			Materiais orientados para a aprendizagem (dos alunos) WebQuizes, WebQuests,
Materiais para auto-avaliação dos alunos	X	X				X	X	X	X	X		X			Materiais orientados para a auto aprendizagem dos alunos
Materiais para avaliação formal dos alunos	X	X	X		X		X			X					Materiais para avaliação dos alunos
O computador e as dinâmicas na sala de aula	X			X		X									Implementação dos materiais e planificações e, reflexão crítica
Ferramentas de avaliação	X		X			X				X					Materiais de avaliação dos materiais produzidos na acção

Nota: Pré-requisitos: Utilização do Sistema Operativo, Gestão de Ficheiros e noções básicas de processamento de texto